

NOTA INFORMATIVA Nº 07/2020 – SMSA/PMBV

BOA VISTA – RR 2020

**DISPOSIÇÕES DE MEDIDAS TÉCNICAS A SEREM ADOTADAS
COMO FORMA DE PREVENÇÃO E CONTROLE FRENTE AO
CORONAVÍRUS (COVID – 19), PARA PROFISSIONAIS DAS
EQUIPES DE SAÚDE.**

ELABORAÇÃO

Francinete da Silva Rodrigues
Superintendente da Vigilância em Saúde

Daniel Bernardino Zanona
Diretor do Centro de Referência Em Saúde do Trabalhador Regional

João Neto de Sousa da Silva
Diretor do Departamento de Vigilância Em Saúde Ambiental

04 de MAIO DE 2020

1. INTRODUÇÃO

As medidas de prevenção e controle de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19), devem ser implementadas pelos profissionais que atuam nos serviços de saúde para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos durante qualquer assistência à saúde realizada.

Nesta Nota Técnica, serão abordadas orientações para os profissionais envolvidos nos serviços de saúde como medida de prevenção e controle da infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), conforme preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Organização Mundial de Saúde (OMS).

1.2 TRANSMISSÃO

O SARS-CoV-2, tem como a principal forma de transmissão pessoa a pessoa (intra-família e comunidade), quando indivíduos estão em contato próximo (menos de 1 metro de distância) e através de gotículas respiratórias produzidas quando a pessoa infectada fala, tosse ou espirra e as mesmas entram em contato com as mucosas dos olhos, nariz e boca ou são inaladas. Apesar de a transmissão pessoa a pessoa ser considerada a principal forma de transmissão do SARS-CoV-2, é também possível que uma pessoa possa se infectar ao encostar-se a superfícies ou objetos contaminados e em seguida encostar na boca, nariz e olhos, e uma maneira eficiente de minimizar o contágio é o uso de Equipamentos de Proteção Individual/EPI.

O que é Equipamento de Proteção Individual/EPI?

O EPI é um dispositivo utilizado no corpo para proteger o indivíduo de riscos à sua saúde, sejam eles químicos, radiológicos, elétricos, mecânicos, físicos ou biológicos, colocando uma barreira entre a pessoa e o perigo que ameaça a segurança e a saúde no trabalho. Os EPIs devem ser utilizados quando medidas de proteção coletiva não são suficientes para garantir a proteção do indivíduo.

O perigo hospitalar biológico primário durante a pandemia de SARS-CoV-2 é a transmissão viral por gotículas respiratórias, aerossol, e por contato com mucosas. Assim, dispositivos de proteção respiratória e de mucosa devem ser utilizados para prevenir a infecção com SARS-CoV-2.

Todo profissional de saúde deve usar os EPIs levando em consideração sua correta utilização e cuidados com os mesmos

Principais EPIs e seu correto uso:

1. MÁSCARA CIRÚRGICA

As máscaras cirúrgicas são eficientes barreiras mecânica na filtração de partículas maiores que 5 micras, sendo essencial para a proteção dos profissionais envolvidos nos serviços de saúde, bem como aos pacientes sintomáticos (controle da fonte) por eles atendidos.

A máscara deve ser confeccionada de material tecido-não tecido (TNT), possuir no mínimo uma camada interna e uma camada externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. A camada externa e o elemento filtrante devem ser resistentes à penetração de fluidos transportados pelo ar (repelência a fluidos).

Como colocar a máscara cirúrgica?

1. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel antes desse procedimento;
2. Identifique a haste de metal da máscara, que deverá ser posicionada sobre o nariz;
3. Coloque a máscara sobre o nariz e boca, com a haste voltada para cima e prenda os elásticos laterais atrás das orelhas. Se a máscara for de amarrar, amarre um dos laços na cabeça (acima da linha da orelha) e o outro no pescoço, abaixo da orelha;
4. Ajuste a máscara no rosto e pressione a haste de metal sobre o nariz, a fim de ajustar a máscara no rosto da melhor forma possível. Utilize as duas mãos para evitar força desigual entre os lados;
5. Não toque na parte da frente da máscara durante todo período de uso.

Quem deve usar a máscara cirúrgica?

Pacientes com sintomas de infecção respiratória (tosse, espirros, dificuldade para respirar) Os pacientes sintomáticos devem utilizar a máscara cirúrgica durante toda a sua permanência na unidade.

Profissionais de saúde e profissionais de apoio que prestarem assistência a menos de 1 metro do paciente suspeito ou confirmado de infecção pelo novo coronavírus.

Período de Troca:

NÃO deve ser reutilizada e deve ser substituída após quatro horas de uso contínuo ou quando estiver muito úmida ou tenha sido contaminada com sangue, secreções respiratórias ou outros fluídos corporais de pacientes.

Procedimento para o Descarte.

Todo e qualquer procedimento de desparamentação deve ser realizado devagar, sem pressa, com respirações leves e com concentração.

1. Remova a máscara pelo elástico. Não toque na parte da frente da máscara;
2. Descarte-a imediatamente **no lixo infectante**.
3. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento.

2. MÁSCARAS N95 ou PFF-2

Máscaras N95 ou PFF-2 (PFF2 é equivalente à N95) são respiradores certificados para filtração de partículas. Esse EPI filtra pelo menos 95% de partículas veiculadas pelo ar que possuam pelo menos 0.3 µm de tamanho.

É uma barreira individual que cobre o nariz e a boca, confere vedação adequada e funciona como um filtro, retendo contaminantes atmosféricos e aerossóis.

Ponto Importante:

NÃO utilize uma máscara cirúrgica abaixo da N95/PFF-2, isso prejudicará seriamente o funcionamento da mesma, impedindo a vedação adequada da máscara N95/PFF ao rosto do profissional.

Não é necessário utilizar uma máscara cirúrgica sobre a N95/PFF-2, pois a mesma não irá trazer benefícios de proteção e ainda constituirá em desperdício do EPI.

NÃO utilize mais de uma máscara N95/PFF-2 ao mesmo tempo, isso irá prejudicar seriamente o funcionamento da mesma.

Como colocar a máscara N95 ou PFF-2?

A presença de barba, cicatrizes faciais ou maquiagem impedem a utilização deste respirador. Pessoas com maquiagem, barba ou pelos faciais devem retirá-los para poder utilizar essa máscara. Além do mais, nem todas as pessoas conseguem fazer uso desse tipo de respirador devido à presença de condições médicas que dificultem a respiração.

1. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel antes desse procedimento;

2. Posicione o respirador sobre a palma da mão, com o lado côncavo voltado para cima;

3. Posicione o respirador sobre o rosto, na região do nariz e boca e prenda os elásticos atrás da cabeça. Posicione o elástico superior acima das orelhas e o inferior na região da nuca. Os elásticos do respirador não devem estar torcidos ou sobrepostos, pois isso pode comprometer a vedação do respirador;

4. Pressione a haste metálica (ponte nasal) na região do osso nasal, ajustando o respirador ao rosto, para que vede da melhor forma possível. Utilize ambas as mãos, para garantir que a mesma força seja aplicada em ambos os lados;

5. Faça o teste de pressão negativa: cubra o máximo que puder do respirador com as mãos e exale e inspire algumas vezes. Se a colocação estiver correta, a máscara deve movimentar ceder levemente;

Quem deve usar a máscara N95 ou PFF-2?

Profissionais de saúde que realizam procedimentos geradores de aerossóis como por exemplo: intubação ou aspiração traqueal, ventilação mecânica não invasiva, ressuscitação cardiopulmonar, ventilação manual antes da intubação, coletas de amostras nasotraqueais, broncoscopias.

Período de Troca:

A máscara N95 ou PFF-2 comumente utilizada é um item descartável. Porém, em situações de pandemia, a ANVISA e o Center for Disease Control and Prevention (CDC) dos EUA emitiram pareceres técnicos a respeito da implementação de políticas de reutilização e uso estendido.

Contudo, para o reuso da máscara deve-se atentar na forma correta de retirada do respirador, de forma a não contaminar o seu interior, retirando-a pelos elásticos e acondicionando em um saco de papel, embalagens plásticas ou de outro material, desde que não fiquem hermeticamente fechadas. Os elásticos da máscara deverão ser acondicionados de forma a não serem contaminados e de modo a facilitar a retirada da máscara da embalagem. Importante: Se no processo de remoção da máscara houver contaminação da parte interna, ela deverá ser descartada imediatamente.

Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou equivalente, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser imediatamente descartadas no lixo infectante.

Procedimento de descarte

É importante que você não encoste na frente do respirador;

1. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel antes desse procedimento;
2. Pegue somente na parte de trás dos elásticos (a parte que esteve coberta pela touca). É importante que você **NÃO** pegue nas laterais dos elásticos, próximo ao respirador, pois essas partes podem estar contaminadas;
3. Retire primeiramente o elástico da nuca e em seguida o elástico da cabeça. Exerça uma tração nos elásticos para que a máscara não pule do rosto;
4. Remova a máscara pelos elásticos e no caso de reutilização, Deve ser acondicionada em saco ou envelope de papel com o elástico para fora, facilitando assim sua retirada;
5. Não se recomenda o uso deste tipo de máscara por mais de 12 horas;
6. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel, imediatamente após esse procedimento.

O descarte deve ser feito no lixo infectante.

3. AVENTAL OU CAPOTE

O capote ou avental deve ser utilizado para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional. Vestimentas (avental/capote) não impermeáveis com barreira para evitar a contaminação da pele e roupa do profissional devem ser fabricadas com gramatura mínima de 30g/m², enquanto vestimentas (avental/capote) impermeáveis devem ser fabricadas com gramatura mínima de 50g/m² e possuir eficiência de filtração bacteriológica (BFE) > 99% (RDC Nº 356-ANVISA, de 23 de março de 2020).

.Como colocar o avental/capote?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Vista o avental sobre a roupa ou macacão e amarre-o na região do pescoço e na cintura.

Quem deve usar o avental/capote?

O profissional de saúde deve avaliar a necessidade do uso do avental ou capote, a depender do quadro clínico do paciente, ou seja, se o mesmo for ter contato com pacientes que apresente quadros de vômitos, diarreia, hipersecreção orotraqueal, sangramento, entre outros, o mesmo deverá fazer uso do EPI.

Período de troca

O avental/capote sujo deve ser removido e descartado após a realização do procedimento e antes de sair do quarto do paciente ou da área de assistência, o mesmo não pode ser reutilizado.

Procedimento para o descarte.

1. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel antes desse procedimento;
2. Remova o avental/capote lentamente, minimizando a formação de aerossóis;
3. O avental/capote deve ser retirado do avesso;
4. Após retirá-lo, mantenha-o afastado do corpo e enrole o avental que está do avesso lentamente;
5. Descarte o avental/capote no lixo infectante;
6. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento.

4. LUVAS NÃO ESTÉREIS (PARA PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO)

Luvas de látex devem ser usadas quando há risco de contato com fluídos, secreções ou superfícies contaminadas por agentes infecciosos. Devem ser colocadas antes do contato com o paciente e removidas imediatamente após o término do atendimento/procedimento. Luvas de látex NÃO devem ser reutilizadas.

Como colocar as luvas?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Certifique-se de que as luvas não estão danificadas. Luvas devem ser acondicionadas de acordo com as instruções do fabricante, para evitar que rasguem acidentalmente;
3. Vista as luvas normalmente;
4. Certifique-se de que elas estão cobrindo o punho do avental, jaleco ou macacão descartável;

Quem deve usar as luvas?

Profissionais de saúde com risco de contatos das mãos com sangue, fluidos corporais, excreções, secreções, mucosas, pele não íntegra e artigos ou equipamentos contaminados.

Período de troca.

1. DESCARTE as luvas a cada uso.

Procedimento para o descarte.

1. A parte externa da luva estará potencialmente contaminada, de forma que é importante ter em mente a separação de área limpa (interior da luva, que está em contato com a pele) e área potencialmente contaminada (parte externa da luva);
2. Com uma mão puxe a luva pela parte externa, até virá-la do avesso, removendo-a da mão;
3. Com a mão sem luva, pegue a luva removida pela parte interna (parte limpa, luva estará do avesso) e use a própria luva para remover a outra luva;
4. Descarte as luvas em lixo infectante;
5. Higienize muito bem as mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após o procedimento.

5. PROTETOR/VISOR FACIAL OU ÓCULOS DE PROTEÇÃO

O protetor ou visor facial deve cobrir a face do operador, desde a região da testa até o queixo.

Os óculos de proteção são importantes para proteger as mucosas oculares de gotículas, respingos e aerossóis.

Os óculos de proteção ou protetores faciais devem ser exclusivos de cada profissional responsável pela assistência, devendo, após o uso, sofrer processo de limpeza com água e sabão/detergente e desinfecção. Sugere-se para a desinfecção com hipoclorito de sódio ou outro desinfetante recomendado pelo fabricante do equipamento de proteção.

Os visores faciais podem ser utilizados no lugar dos óculos de proteção.

Como colocar o protetor/visor facial?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Segurar o protetor de rosto pelas laterais e posicionar o elástico na parte de trás da cabeça, por cima da touca ou gorro;
3. Ajeitar o protetor de rosto na altura da testa.

Quem deve usar o protetor/visor facial ou os óculos?

Os protetores faciais ou os óculos devem ser utilizados quando houver risco de exposição do profissional de saúde a respingo de sangue, secreções corporais e excreções.

Período de Troca protetor/visor facial ou os óculos

Os óculos reutilizáveis devem ser higienizados a cada uso.

O protetor/visor facial quando reutilizável deve ser higienizado frequentemente.

Procedimento de descarte do protetor/visor facial?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Pegue na parte de traz dos elásticos. É importante que você **NÃO** pegue no visor;
3. Descarte o visor em lixo infectante (quando descartável) ou acondicione em recipiente apropriado para posterior desinfecção (para reutilizáveis);
4. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento;
5. **NÃO** reutilize o protetor / visor facial reutilizável antes da desinfecção / higienização.

6. PROPÉS

Propés podem ser utilizados, no entanto é importante ressaltar que esses EPIs são veículos importantes de patógenos de um ambiente ao outro. São normalmente negligenciados e acabam sendo responsáveis por contaminação cruzada entre alas e também por infectar pacientes e profissionais de saúde.

Como colocar o propés?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Vestir o propé sobre todo o sapato. Cuidado com a utilização de calças muito longas que acabam ficando por cima do propé.

Quem deve usar o propés?

Profissionais de saúde quando houver o risco de respingo de sangue, secreções corporais e excreções no tratamento de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva/UTI.

Procedimento de descarte.

De nada adianta retirar esses itens e pisar com calçados próprios ou com os pés descalços no mesmo local em que você andou com o propé. Se isso ocorrer, haverá transferência do patógeno do propé para o piso, e do piso, para os seus calçados ou pés. Assim, recomenda-se que a área de retirada de propés seja dividida em duas: uma área limpa e uma área suja. Essa separação pode ser feita com uma marca no chão. A área

limpa deve ser frequentemente higienizada e é onde as pessoas poderão pisar com calçados próprios ou descalças, dependendo da situação. A área suja, também frequentemente higienizada, é onde as pessoas irão pisar ainda com seus propés.

1. Sempre utilize um par de luvas para retirar o propé;
2. Retire o propé, um a um, pela ponta (sem encostar na sua roupa ou calçado), transferindo seu corpo da área suja para área limpa, pisando com o calçado na área limpa e com o propé na área suja.
3. Descarte seu propé no lixo infectante;
4. Retire suas luvas conforme procedimento indicado e as descarte no lixo infectante;
5. Higienize suas mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após esse procedimento.

7. TOUCA OU GORRO

O gorro ou a touca está indicado para a proteção dos cabelos e cabeça dos profissionais em procedimentos que podem gerar aerossóis. Deve ser de material descartável e removido após o uso. O seu descarte deve ser como resíduo infectante.

Como colocar a touca?

1. Certifique-se que suas mãos e antebraços estão higienizados;
2. Vista a touca normalmente;
3. Certifique-se de que elas estão cobrindo toda cabeça, protegendo os cabelos;

Quem deve usar a touca ou o gorro?

Profissionais de saúde em procedimentos que podem gerar aerossóis.

Período de troca.

2. Substituir a touca se contaminada com sangue, secreções respiratórias ou outros fluídos corporais de pacientes.

Procedimento para o descarte.

1. Descarte as toucas em lixo infectante;
2. Higienize muito bem as mãos com água e sabão ou álcool gel imediatamente após o procedimento.

Todas as informações são baseadas no conhecimento atual sobre os casos de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) e podem ser alteradas conforme novas informações sobre o vírus forem disponibilizadas.

Referências

BOLETIN TÉCNICO. **REUSO DE RESPIRADORES DESCARTÁVEIS**. 3M
Divisão de Segurança Pessoal. Disponível em: www.3M.com.br/epi: acesso em
29/04/2020.

EPISaúde: **PRINCIPAIS EPIS E SEU CORRETO USO**. Disponível em:
<https://www.episaude.org/>. Acesso em: 30/04/2020.

MEDIDAS RECOMENDADAS PELO CREMERJ PARA OS MÉDICOS
Disponível em: <https://www.cremerj.org.br/informes/exibe/4605> . Acesso em
16/03/2020.

NOTA TÉCNICA nº 04/2020 **ORIENTAÇÕES PARA SERVIÇOS DE SAÚDE:
MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE QUE DEVEM SER ADOTADAS
DURANTE A ASSISTÊNCIA AOS CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS
DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-COV-
2)**.GVIMS/CGTES/ANVISA Disponível em: <http://portalanvisa.gov.br> Acesso em
16/03/2020.

NOTA TÉCNICA Nº 05/2020 **ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO E O
CONTROLE DE INFECÇÕES PELO NOVO CORONAVÍRUS (SARS-CoV-2)
EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS
(ILPI)**GVIMS/CGTES/ANVISA Disponível em: <http://portalanvisa.gov.br>. Acesso em
29/04/2020.